Tecnologias Socioterritoriais para o Desenvolvimento Sustentável: A organização territorial dos movimentos socioterritoriais indígenas

Aluno-autor: Bianca Marucci Silva (bianca.marucci@unesp.br),
Orientador: Bernardo Mançano Fernandes (mancano.fernandes@unesp.br).
Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), campus de Presidente Prudente, curso de Geografia.
Palavras-Chave: Movimentos Socioterritoriais, Tecnologia Socioterritorial, Desenvolvimento Sustentável.

Introdução

As Tecnologias Socioespaciais (Tse) e as Socioterritoriais (TSt) são criadas pela conexão entre os conhecimentos científicos e populares, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento sustentável, por meio da mediação de espaços pelos movimentos socioespaciais e da construção de territórios pelos movimentos socioterritoriais. Ambas contribuem para a sustentabilidade através do protagonismo dos sujeitos políticos que produzem suas próprias tecnologias, criando espaços e territórios de superação da desigualdade, visando a qualidade de vida. As Tse e TSt fazem parte de um projeto na construção teórica sobre as produções espaciais e territoriais dos movimentos do campo, da cidade, das águas e das florestas (HALVORSEN, FERNANDES & TORRES, 2019). As tecnologias socioespaciais e socioterritoriais estão voltadas para a produção coletiva advinda dos conhecimentos científicos e populares com a finalidade de promover universalmente a qualidade de vida, o bem-estar, a educação e a saúde. Logo, os movimentos utilizam suas tecnologias para transformar suas realidades, atendendo suas pautas, construindo seus espaços e territórios, materializando-se neles.

Objetivo

Estudar a organização territorial dos movimentos socioterritoriais indígenas no campo e na floresta. Bem como, analisar e relacionar as tecnologias socioterritoriais promovidas pelos povos indígenas nesses dois espaços, quais são seus propósitos e como contribuem para o Desenvolvimento Sustentável.

Material e Métodos

Esse estudo faz parte de uma pesquisa internacional realizada pela Rede DATALUTA. É realizado levantamento de dados via Google Alerta e Google Drive, criando um banco de dados dos movimentos e suas ações/tecnologias, relacionando com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Assim, a metodologia é baseada em leituras e aprofundamentos teóricos, além do levantamento e análise de dados da Rede DATALUTA. Permitindo reflexões sobre movimentos indígenas, suas ações, tecnologias e relações com a sustentabilidade.

Resultados e Discussão

Os movimentos indígenas pensam, promovem e desenvolvem diversas tecnologias socioterritoriais, como conhecimentos, ciências e técnicas, para se relacionarem com o espaço onde vivem e manter a manutenção da vida. Alguns exemplos desses são a medicina tradicional indígena, rituais, artesanato, extrativismo, caça e agroecologia. Dessa forma, o seu propósito é de garantir a produção, reprodução e transformação das realidades de seus territórios, que estão em constantes ataques pelos agentes hegemônicos, que criam crises e desigualdades. Os povos indígenas pensam e promovem essas tecnologias socioterritoriais para a manutenção da vida e defesa de seus territórios, para garantir sua sobrevivência.

Conclusão

A pesquisa contribui no entendimento de que os povos indígenas são fundamentais para a existência das florestas, e, utilizando de suas tecnologias socioterritoriais, asseguram a (re)existência de suas nações e mantem a preservação das florestas, as quais são seu território de origem. Como também, contribuem para o desenvolvimento sustentável proposto pela ONU.

Agradecimentos

Programa Institucional de Iniciação Científica Sem Bolsa (ICSB/UNESP) e Pró Reitoria de Pesquisa (PROPe).

DAGNINO, Renato. Tecnologia social: base conceitual. Ciência & Tecnologia Social, v. 1, n. 1, p. 1-12, 2011.
FERNANDES, Bernardo Mançano. Movimentos socioterritoriais e movimentos socioespaciais: contribuição teórica para uma leitura geográfica dos movimentos sociais. Revista Nera, n. 6, p. 24-34, 2005.
FERNANDES, Bernardo Mançano. Sobre a tipologia de territórios. Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos. São Paulo: Expressão Popular, p. 197-215, 2009.
HALVORSEN, Sam; FERNANDES, Bernardo Mançano; TORRES, Fernanda Valeria. MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS EM PERSPECTIVA COMPARADA. REVISTA NERA, n. 57, p. 24-53, 2021.
SANTOS, Milton. Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo: Edusp, 2007.